

Título do trabalho: **COMPLICAÇÃO DO USO DE DROGAS VASOATIVAS: UM RELATO DE CASO**

Autores:

Amanda Maia Barbosa Leahy, Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

Alagoas, Brasil.

amanda_leahyy@hotmail.com

<http://lattes.cnpq.br/6458280340154686>

Antônio Lopes Muritiba Neto, Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

Alagoas, Brasil.

muritibaantonio@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/5978466953099367>

Labibe Manoela Melo Cavalcante, Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

Alagoas, Brasil

cavalcante.labibe@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/9754319972458625>

Marcella Duarte Malta, Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Tiradentes

Alagoas, Brasil.

marcelladuartemalta@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/2452920661718508>

Ernann Tenório de Albuquerque Filho, Docente responsável pelo Departamento de Morfofuncional da Faculdade de Medicina do Centro Universitário Tiradentes, Cirurgião Vascular do Hospital Geral do Estado de Alagoas, Médico Intensivista Adulto da Fundação Hospitalar da Agro Indústria do Açúcar e do Alcool de Alagoas.

Alagoas, Brasil.

ernannfilhofits2014@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/0716255952469489>

Introdução: O termo droga vasoativa é atribuído às substâncias que apresentam efeitos vasculares periféricos, pulmonares ou cardíacos, sejam eles diretos ou indiretos, atuando em pequenas doses e com respostas dose dependente de efeito rápido e curto, através de receptores situados no endotélio vascular. A noradrenalina é o vasopressor de escolha com atividade preponderante nos receptores alfa 1-adrenérgicos induzindo a vasoconstrição e, com isso o aumento da pressão arterial sistêmica, com pouca alteração na frequência ou no débito cardíaco. Na maioria das vezes, é necessário o uso da monitorização hemodinâmica, invasiva, uma vez que suas ações determinam mudanças em parâmetros circulatórios e respiratórios, podendo seu uso inadequado trazer severas repercussões indesejáveis, como a necrose isquêmica relatada no presente caso. **Objetivos:** Revelar, por meio de um relato de caso as possíveis complicações do uso das drogas vasoativas, como, no caso, a isquemia de extremidades. **Método:** O estudo é descritivo e tem caráter inerentemente ilustrativo e qualitativo. Nesse sentido, foi utilizado o prontuário médico como fonte primária de informações. **Resultados:** Paciente SMSS, do sexo feminino, 55 anos, foi admitida na UTI geral da Fundação Hospital da Agro-Indústria do Açúcar e do Alcool de Alagoas, em Maceió, apresentando-se em grave estado geral devido rotura de aneurisma de artéria cerebral média direita durante o processo de embolização, desenvolveu uma hemorragia subaracnóidea graduada em Fischer IV, necessitando de craniectomia descompressiva, ventilação mecânica e uso de noradrenalina. No decorrer da evolução a paciente cursou com edema e cianose de

extremidades importantes nos quatro membros, que progrediu para necrose após uso de 2 mcg/kg/min durante 09 dias. **Conclusão:** Tem-se, portanto, que embora a norepinefrina seja um fármaco eficaz para realizar a vasoconstrição, seu uso excessivo pode acarretar riscos elevados de isquemia periférica nos pacientes críticos. Neste contexto, os médicos bem informados sobre a dosagem correta da noradrenalina são capazes de minimizar os danos isquêmicos em órgãos periféricos, diminuindo, dessa maneira, as chances de iatrogenia e os índices de morbimortalidade em qualquer situação de urgência/emergência que necessite do seu uso.



Referências:

1. Ostini F.M, Antoniazzi P., Filho A.P, Bestetti R., et al .**O Uso de Drogas Vasoativas em Terapia Intensiva.** Medicina, Ribeirão Preto, 31: 400-411, jul./set. 1998.
2. Shin J.Y, Roh S.G, Lee N.H, Yang K.M. **Ischemic Necrosis of Upper Lip, and All Fingers and toes after Norepinephrine Use.** The Journal of Craniofacial Surgery . Volume 27, Number 2, March 2016.
3. Vincent JL, De Backer D. **Circulatory shock.** N Engl J Med. 2014 Feb 6;370(6):583.